

PROJETO DA SEMANA: GENÔMICA COMPARATIVA DE EIMERIA SP

By VILMAR BENETTI FILHO

Olá meu nome é Vilmar Benetti Filho, sou biólogo e membro do laboratório de Bioinformática da UFSC - Florianópolis, ingressei no mestrado este ano para trabalhar com genômica de parasitos do gênero *Eimeria*.

Durante meu TCC, nosso grupo remontou os genomas de sete espécies desse gênero, que infectam frangos. Esses parasitos entéricos causam prejuízos todo ano, causando perda de peso, atraso no desenvolvimento e morte das aves. Por meio de métodos computacionais, conseguimos reorganizar os dados de sequenciamento dos genomas destes parasitos, de modo que os genomas ficaram mais bem estruturados.

Meu projeto de mestrado, visa dar continuidade à este trabalho, utilizando esse novo conjunto de dados para identificar, *in silico* (em computador), novos alvos para desenvolvimento de metodologias de diagnóstico e possivelmente vacinação.

Na rotina de trabalho, utilizamos softwares de uso livre, linguagens bash e python para automatizar análises que são desempenhadas nos servidores do laboratório. [Saiba mais](#)



Curso gratuito

Vem ver as sugestões de cursos gratuitos desta semana.

- [Escola Virtual - Bradesco](#): Criada em 2001, a Escola Virtual é um portal de e-learning dedicado a oferecer cursos gratuitos e 100% on-line em diferentes áreas, tais como Administração, Contabilidade e Finanças, Tecnologia, Desenvolvimento Pessoal e Profissional e Educação.



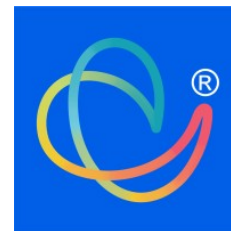
Vagas de estágio ou projetos

Oportunidades de vagas de estágio desta semana!

- A Amazon (Programa de Estágio) está em constante evolução e é um lugar onde os trabalhadores motivados prosperam e onde os próprios trabalhadores levam a resultados significativos. [Saiba mais](#)



- A Consolide (Desenvolvedor Java Junior) é uma startup em crescimento acelerado que busca os melhores profissionais em suas áreas. [Saiba mais](#)



- No Mercado Livre (Desenvolvedor Júnior de Backend), trabalhe para promover uma cultura inclusiva, que busca a equidade e valoriza as diferentes perspectivas. [Saiba mais](#)



Meninas Digitais



Você conhece o Women in Information Technology – WIT? O WIT é uma iniciativa da SBC para discutir os assuntos relacionados a questões de gênero e a Tecnologia de Informação (TI) – histórias de sucesso, políticas de incentivo e formas de engajamento e atração de jovens, especialmente mulheres, para as carreiras associadas à TI. Organizado na forma de apresentação de trabalhos, palestras convidadas e painéis, o workshop é centrado em debater problemas relacionados à mulher e ao seu acesso à área de Computação, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e STEM, tanto do ponto de vista de mercado de trabalho quanto de inclusão. Os temas abordados se concentram na necessidade de educar, recrutar e treinar mulheres, como uma política estratégica para o desenvolvimento e competitividade nacional e regional. O evento ocorrerá durante o CSBC 2021.

O Fórum Meninas Digitais faz parte das atividades do WIT desde 2011 e é uma das ações do Programa Meninas Digitais da SBC. Tal Programa é direcionado às estudantes do ensino fundamental, médio e tecnológico, para que conheçam melhor a área, de forma a motivá-las a seguir carreiras em Computação e TICs. Durante o evento as pessoas multiplicadoras desta proposta aproveitam a oportunidade para discutir projetos e parcerias, de forma a disseminar a iniciativa no território nacional. O artigo “Impactos do Projeto Meninas Digitais em Egressas de TI: Meninas Digitais – UFSC” será apresentado no dia 20/07 na sessão técnica 4, exclusiva para inscritos no evento.

O evento acontece de 19/07 a 21/07 e algumas atividades estarão disponíveis gratuitamente para o público em geral no canal do YouTube da Sociedade Brasileira de Computação – SBC. Então, você não pode perder esta oportunidade de conhecer um pouco mais sobre este e outros temas relacionados a tecnologia no maior evento científico de computação no Brasil.

- **Coordenação Local:** Luciana Frigo – UFSC
- **Coordenação do Fórum Meninas Digitais:** Aletéia Araújo – UNB
Luciana Frigo – UFSC
- **Coordenação Geral do WIT:** Fa-

bíola Nakamura – UFAM
Rita Berardi – UTFPR

- **Coordenação do Comitê de Programa:** Isabela Gasparini – UDESC
Luciana Salgado – UFF

CONVERSANDO COM ALUNOS

By ALAN KUNZ CECHINEL



1 - Quem é você Alan?

Meu nome é Alan Kunz Cechinel, tenho 26 anos, sou de uma cidade próxima ao campus de Araranguá, Forquilha - SC. Me formei em Engenharia de Computação em 2018, sou mestre e estudante de doutorado em Engenharia de Automação e Sistemas pela UFSC.

2 - Com o que você trabalha atualmente e onde?

Meu trabalho é minha pesquisa de doutorado. Sou bolsista da CAPES, por isso tenho dedicação exclusiva. A pesquisa está nos estágios iniciais, levantamento de estado da arte e primeiros testes. Tem como tema os algoritmos de cobertura de área em ambiente agrícola, esses algoritmos podem ser aplicados desde o plantio e colheita realizados por máquinas agrícolas até sistemas multi-robóticos, com robôs móveis e drones, atuando em em tarefas de monitoramento da lavoura.

3 - Como foi realizado o processo seletivo? No estágio e no mestrado.

O processo seletivo do estágio na WEG contou com um formulário online para ser preenchido com informações gerais e de experiência profissional como

projetos de pesquisa, empresa júnior e estágio. Quando fui chamado para a etapa de entrevistas nós fizemos uma redação em português, uma em inglês (opcional) e um teste de lógica. Depois destes testes tive um entrevista com o pessoal do RH seguida por entrevistas com gestores. As entrevistas foram tranquilas, tinham um caráter de conhecimento pessoal com questões como “O que você mais se orgulha de ter feito na vida?”. Depois das entrevistas passou um pouco mais de um mês para eu receber a resposta. Minha recomendação é que tenham calma!

O processo seletivo do mestrado e doutorado é muito semelhante, porém no mestrado a seleção é semestral e no doutorado é em fluxo contínuo. Você envia uma série de documentos para comprovar sua experiência acadêmica e profissional. Os critérios de seleção englobam informações como o histórico acadêmico, experiência em projetos de pesquisa e extensão, estágio, participação em empresa júnior, experiência profissional em empresas, prêmios acadêmicos e publicações de artigos. Essas informações vão gerar uma pontuação que define a sua colocação no processo seletivo e na fila para receber uma bolsa.

4 - Como foi a sua experiência com o mercado de trabalho? E com o meio acadêmico?

Eu comecei a participar em projetos de pesquisa no LARM logo no início do curso. Foi uma oportunidade fantástica, pois podia aprender e pôr em prática conhecimentos que só veria alguns semestres à frente. Além disso, o ambiente do laboratório é muito favorável para você adquirir experiência no desenvolvimento de projetos, descobrir às áreas que você tem interesse e se manter motivado no curso.

Minha experiência com o mercado foi curta, ficando restrita ao estágio na WEG, contudo foi ótimo pois expandiu meus horizontes. Eu comecei o desenvolvimento de um software para ofertas e vendas na seção de vendas internacionais, isso me rendeu muito conhecimento em vendas que vou levar para vida. Apesar da experiência incrível, o estágio serviu para eu perceber que realmente gostaria de fazer o mestrado e o doutorado para

minha realização pessoal.

5 - Alguma dica para a galera do curso?

A universidade é cheia de oportunidades, abracem elas. Certamente elas irão agregar de alguma forma em sua personalidade ou carreira. Talvez, assim como foi para mim, elas sejam determinantes na escolha do futuro que vocês almejam. A graduação é uma fase de descobertas, permita-se errar e recomeçar. Tracem

uma trajetória que vocês tenham orgulho de contar.

6 - Conte uma experiência inusitada/engraçada que passou na UFSC Araranguá.

Me lembro que eu tinha aula de cálculo I toda segunda às 18h30. Um dia estava cansado e o sono batendo, aquela aula de derivada com slides que não estava contribuindo, logo eu comecei a dar algumas pescadas, o que é ruim quando

you are sitting in the second row. As pescadas foram ficando mais fortes, até que em uma delas eu caí para o lado, bati a mão no chão, me assustei, chutei e quase derrubei a mesa, enfim, fiz um barulhão na sala. Depois disso, a professora disse que ia acender as luzes pois o escuro estava dando sono em algumas pessoas. Assim começou o vício em café.
